



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1149416/2019 (Proc. CEE 303/2005)		
INTERESSADA	Universidade de Taubaté		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária		
RELATORA	Cons ^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro		
PARECER CEE	Nº 271/2020	CES "D"	Aprovado em 22/07/2020 Comunicado ao Pleno em 29/07/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Reitora da Universidade de Taubaté encaminha a este Conselho, pelo Ofício 173/2019, protocolado em 30/04/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, oferecido pela Universidade de Taubaté, nos termos da Del. CEE 142/2016 (vigente à época da solicitação) – fls. 387.

A Profa. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes é a Reitora, com mandato de julho de 2018 a julho de 2022.

O Curso teve sua última Renovação do Reconhecimento por meio do Parecer CEE 303/2014 e Portaria CEE/GP 396/2014, publicada no DOE de 21/10/2014, pelo prazo de cinco anos, **que expirou em 21/10/2019**. A solicitação de renovação do reconhecimento **não foi** protocolada no prazo estabelecido na Deliberação CEE 142/2016.

Encaminhado à CES em 07/05/2019, os Especialistas, Profs. Murilo Andrade Valle e Hélio Rubens Jacintho Pereira Junior foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 392. A visita *in loco* foi agendada para o dia 19/6/2019. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 16/7/2019 e, em 10/9/2019, o processo foi encaminhado à AT, para informar.

O processo foi baixado em Diligência em 12/9/2019, pelo Ofício AT 156/2019, para manifestação da Instituição sobre o Projeto Pedagógico e Corpo Docente. A Instituição se manifestou em 15/10/2019, através do Ofício 400/2019.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos:

Atos Legais

Recredenciamento da Instituição: Parecer CEE 121/2019 e Portaria CEE/GP 190/2019, publicada no DOE de 04/5/2019, pelo prazo de sete anos.

Renovação do Reconhecimento do Curso: Parecer CEE 303/2014 e Portaria CEE/GP 396/2014, publicada no DOE de 21/10/2014, pelo prazo de cinco anos.

Responsável pelo Curso: Prof. Sergio Luiz Lousada, Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté, ocupa o cargo de Diretor do Departamento de Engenharia Civil.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	das 18h10 às 22h, de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	3880 horas
Número de vagas oferecidas	40 vagas por semestre
Tempo para integralização	Mínimo de 10 e máximo de 18 semestres.
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	15	60 a 80 alunos	Salas localizadas no prédio do Departamento de Engenharia Civil para os seis últimos semestres (profissionalizante). Os quatro primeiros semestres do curso (básicos) são cursados no campus da Juta
Laboratórios	11	10 a 70 lugares	Laboratórios localizados no prédio do Departamento de Engenharia Civil, no campus da Juta e no campus de Ciências Agrárias
Apoio	1	250 lugares	Auditório Localizado no Departamento de Engenharia Civil

Apoio	1	30 lugares	Sala para Empresa Júnior
Apoio	1	80 lugares	Sala para atendimento de monitoria
Apoio	2	15 m2 cada	Sala Centro Acadêmico e Companhia Atlética

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o curso	sim
Total de livros para o curso (n°)	4.942 títulos; 13.222 volumes
Periódicos	89 títulos, 3.363 exemplares
Videoteca/Multimídia	173 fitas, 55 CD-Rom, 19 disquetes
Outros (TG/Monografia/Especialização)	2.883 títulos, 2.950 exemplares

http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html

Corpo Docente

Docentes	Titulação	Disciplinas
1. Ademir Kobayashi	Possui Especialização e Graduação em Matemática.	Fundamentos da Matemática – Conceitos e Operações
2. Amanda Romão de Paiva	Possui Mestrado em Geofísica Espacial e Graduação em Física.	Física Experimental – Eletricidade e Magnetismo Física – Cinemática e Dinâmica
3. Ana Clara da Mota	Possui Mestrado em Análise de Sistemas Aplicações e Graduação em Ciências.	Cálculo Diferencial e Integral – Funções de Várias
4. Andréia Alda de Oliveira Ferreira	Possui Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem e Graduação em Letras	Língua Portuguesa – Leitura e Escrita
5. Anne Ketherine Zanetti Matarazzo	Possui Mestrado e Graduação em Arquitetura e Urbanismo.	Expressão Gráfica – CAD (desenho assistido por computador)
6. Antonio Faria Neto	Possui Doutorado e Graduação em Engenharia Elétrica.	Geometria Analítica Álgebra Linear
7. Antonio Ricardo Mendrot	Possui Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional e Graduação em Computação Aplicada.	Técnicas Computacionais em Engenharia – Lógica de Linguagem – Lógica de Programação Técnicas Computacionais em Engenharia – Linguagem de Programação
8. Armando Antonio Monteiro de Castro	Possui Mestrado em Engenharia Mecânica e Graduação em Matemática.	Fundamentos da Matemática – Conceitos e Operações Cálculo Diferencial e Integral – Limites e Derivadas Álgebra Linear Geometria Analítica
9. Carlos Antonio Vieira	Possui Doutorado em Engenharia de Materiais	Expressão Gráfica – Desenho Técnico
10. Carlos Evany Pinto	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Mecânica.	Resistência dos Materiais – Tensões, Deformações Mecânica Geral - Estática
11. Claudemir Stellati	Possui Doutorado em Física e Graduação em Licenciatura Plena Em Física.	Física Experimental – Eletricidade e Magnetismo Física Experimental – Óptica Física Experimental – Teoria dos Erros e Gráficos Física Experimental – Mecânica e Calorimetria
12. Daniel Grandinetti	Possui Especialização em Gestão de Projeto e Graduação em Engenharia Mecânica.	Mecânica Geral - Estática Mecânica Geral - Cinemática
13. Eder Salim Minhoto	Possui Mestrado em Ciências Ambientais, Especialização em Matemática e Graduação em Engenharia Elétrica.	Cálculo Diferencial e Integral – Limites e Derivadas
14. Ederaldo Godoy Junior	Possui Doutorado Graduação em Engenharia Mecânica.	Fenômenos dos Transportes – Propriedades e Estática Fenômenos dos Transportes – Cinemática e Dinâmica dos Fluidos
15. Ediane Nadia Nogueira Paranhos Gomes dos Santos	Possui Mestrado em Ciências Ambientais e Graduação em Arquitetura e Urbanismo.	Expressão Gráfica – Desenho Técnico Expressão Gráfica – Projeções e Normas Expressão Gráfica – Desenho Geométrico
16. Edson Vander Pimentel	Possui Mestrado em Engenharia Mecânica e Graduação em Engenharia Química.	Química Experimental Química Tecnológica Experimental Química Geral Química Tecnológica Geral
17. Érica Josiane Coelho Gouvêa	Possui Doutorado em Computação Aplicada e Graduação em	Cálculo Diferencial e Integral – Integrais

Docentes	Titulação	Disciplinas
	Matemática.	
18. Fabiano Siqueira de Almeida	Possui Mestrado em Linguística Aplicada e Graduação em Letras.	Língua Portuguesa – Leitura e Escrita
19. Jairo Cabral Júnior	Possui Mestrado em Engenharia Mecânica, Especialização em Matemática e Graduação em Engenharia Civil.	Cálculo Diferencial e Integral – Funções de Várias Variáveis
20. Juliana Bokor Vieira Xavier	Possui Mestrado em Física e Graduação em Matemática.	Fundamentos da Matemática – Funções
21. Katia Celina da Silva Richetto	Possui Doutorado em Engenharia de Materiais e Graduação em Engenharia Química.	Química Experimental
		Química Tecnológica Experimental
		Química Geral
		Química Tecnológica Geral
22. Lívia de Souza Ribeiro	Possui Mestrado em Ciências e Graduação em Física.	Física Experimental – Eletricidade e Magnetismo
		Física Cinemática e Dinâmica
		Física Experimental – Teoria dos Erros e Gráficos
		Física Eletrostática
23. Maria Luisa Collucci da Costa Reis	Possui Doutorado em Engenharia Mecânica e Graduação em Licenciatura Em Ciências Habilitação em Física.	Física – Energia e Equilíbrio de Corpos Rígidos
		Física Experimental – Teoria dos Erros e Gráficos
24. Eurico Arruda Filho	Possui Doutorado em Engenharia Mecânica e Graduação em Matemática.	Fundamentos da Matemática – Conceitos e Operações
		Fundamentos da Matemática - Funções
25. Mauro Pedro Perez	Possui Doutorado em Engenharia de Materiais e Graduação em Engenharia Mecânica.	Expressão Gráfica – Desenho Geométrico
		Expressão Gráfica – Projeções e Normas
26. Paulo Cesar Ribeiro Quinteiros	Possui Doutorado e Graduação em Física.	Física Experimental – Teoria dos Erros e Gráficos
		Física Experimental – Óptica
		Física Experimental – Mecânica e Calorimetria
27. Pedro Carlos Russi	Possui Mestrado e Graduação em Física.	Física - Cinemática e Dinâmica
28. Sandro Botossi dos Santos	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Elétrica.	Eletricidade Aplicada – Circuitos Elétricos em Corrente Contínua
		Eletricidade Aplicada – Corrente Alternada
29. Sergio Tuan Renosto	Possui Doutorado e Graduação em Física.	Física Experimental – Teoria dos Erros e Gráficos
		Física - Eletrostática
		Física - Magnetostática
30. Sílvia Regina Ferreira Pompeo Araújo	Possui Mestrado em Linguística Aplicada e Graduação em Letras.	Língua Portuguesa – Leitura e Produção de Textos
31. Willian Jose Ferreira	Possui Mestrado em Ciências Ambientais e Graduação em Física - licenciatura.	Física – Energia e Equilíbrio de Corpos Rígidos
		Física Experimental – Mecânica e Calorimetria
32. Acácio de Toledo Netto	Possui Mestrado profissional em Ciências Ambientais e Graduação em Direito.	Metodologia Científica e Tecnológica
		Direito e Sociologia Ambiental
		Políticas Ambientais
		Trabalho de Graduação
33. Ademir Fernando Morelli	Possui Doutorado em Geociências e Meio Ambiente, Mestrado em Sensoriamento Remoto e Graduação em Bacharelado Em Ecologia.	Energia, Ambiente e Física da Atmosfera
		Planejamento e Gestão Ambiental I e II
		Recuperação de Áreas Degradadas I e II
		Estudo do Ambiente Construído
		Trabalho de Graduação
34. Alex Thaumaturgo Dias	Possui Mestrado em Engenharia e Tecnologia Espaciais e Graduação em Engenharia Civil.	Hidráulica I – Condutos Forçados
		Hidráulica II – Conduto Livre
		Trabalho de Graduação
35. Alexandre José de Oliveira Santos*	Possui Graduação em engenharia Civil.	Gestão de Efluentes Líquidos I
		Sistemas de Tratamento e Distribuição de Água II
		Trabalho de Graduação
36. Álvaro Andrade de Rezende	Possui Mestrado em Engenharia de Infra-Estrutura Aeronáutica e Graduação em Engenharia Civil.	Geologia da Engenharia
		Geotecnia
		Trabalho de Graduação
37. Anselmo Monteiro Ilkiu	Possui Doutorado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica e Graduação em Engenharia Mecânica.	Trabalho de Graduação

38. Antonio Wanderley Terni	Possui Doutorado e Graduação em Engenharia Civil.	Trabalho de Graduação
39. Antonio Cláudio Testa Varallo	Possui Mestrado profissional em Ciências Ambientais e Graduação em Arquitetura.	Cartografia I e II
		Sistemas de Irrigação e Drenagem
		Topografia I e II
		Trabalho de Graduação
40. Artur Luiz Rezende Pereira	Possui Mestrado em Engenharia Aeronáutica e Graduação em Engenharia Mecânica Plena.	Trabalho de Graduação
41. Carlos Eugênio Monteclaro César Junior	Possui Mestrado em Ciências Ambientais e Graduação em Arquitetura e Urbanismo.	Construção Civil e Meio Ambiente
		Cultura, Ambiente e Desenvolvimento
		Trabalho de Graduação
42. Edson Vander Pimentel	Possui Mestrado em Engenharia Mecânica e Graduação em Engenharia Química.	Química Orgânica
		Trabalho de Graduação
43. Evandro Luis Nohara	Possui Doutorado em Física e Química de Materiais Aeroespaciais e Graduação em Bacharelado Em Química Tecnológica.	Comportamento e Degradação Ambiental
		Trabalho de Graduação
44. Francine Alves da Silva Coelho	Possui Mestrado em Ciências Ambientais e Graduação em Ciências Biológicas.	Microbiologia Ambiental
		Trabalho de Graduação
45. Gerson Geraldo Mendes Faria	Possui Mestrado em Ciências Ambientais e Graduação em Arquitetura e Urbanismo.	Economia e Administração
		Trabalho de Graduação
46. Ivair Alves dos Santos	Possui Mestrado em engenharia Mecânica e Graduação em Engenharia de Produção Mecânica.	Probabilidade e Estatística
		Trabalho de Graduação
47. MarikoUeno	Possui Doutorado em Ciência de Alimentos e Graduação em Engenharia de Alimentos.	Microbiologia Ambiental
		Trabalho de Graduação
48. José Oswaldo Soares de Oliveira	Possui Doutorado e Graduação em Arquitetura e Urbanismo.	Trabalho de Graduação
49. Leonardo do Nascimento Lopes	Possui Mestrado profissional em Ciências Ambientais e Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária.	Sistema de Informação Geográfica (SIG)
		Transporte e Meio Ambiente
		Relatórios de Impactos Ambientais I e II
		Gestão de Emissões Gasosas
		Trabalho de Graduação
50. Marcelo dos Santos Targa	Possui Doutorado e Graduação em Agronomia.	Hidráulica I - Conduto Forçado
		Hidrologia Aplicada
		Trabalho de Graduação
51. Paulo Fortes Neto	Possui Doutorado em Solos e Nutrição de plantas e Graduação em Ciências Agrícolas.	Qualidade Ambiental do Solo
		Gestão de Resíduos Sólidos
		Trabalho de Graduação
52. Sérgio Luiz Lousada	Possui Mestrado em Ciências Ambientais e Graduação em Engenharia Civil.	Economia e Administração
		Sistemas de Tratamento e Distribuição de Água I
		Gestão de Efluentes Líquidos II
53. Valmir Carneiro Ceschini	Possui Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos e Graduação em Engenharia de Alimentos.	Trabalho de Graduação
		Trabalho de Graduação
54. Vanessa Villalta Lima Roman	Possui Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental e Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária.	Sistemas de Tratamento e Distribuição de Água I e II
		Gestão de Efluentes Líquidos I e II
		Trabalho de Graduação
55. Fabrício César Gomes	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Civil.	Sistemas de Tratamento e Distribuição de Água I e II
		Gestão de Efluentes Líquidos I e II
		Trabalho de Graduação

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

TITULAÇÃO	Quantidade	%
Graduado	1*	1,8%
Especialistas	2	3,6%
Mestres	33	60,0%
Doutores	19	34,6%
TOTAL	55	100%

*O processo foi baixado em Diligência em 12/09/2019, pelo Ofício AT 156/2019, para manifestação da Instituição sobre o docente graduado, apresentado na tabela do Corpo Docente. A Instituição se manifestou em 15/10/2019, através do Ofício 400/2019, cujo teor encontra-se destacamos a seguir:

- Não há professor graduado no referido curso, com turmas no oitavo e décimo semestre. Segue quadro com as disciplinas e professores que lecionam em 2019/2

Docentes	Titulação	Disciplinas
1. Leonardo do Nascimento Lopes	Possui Mestrado em Ciências Ambientais e Graduação em Engenharia Ambiental.	Estágio Supervisionado
		Relatórios de Impactos Ambientais II
		Sistemas de Informação Geográfica
		Transporte e Meio Ambiente
		Trabalho de Graduação
2. Ademir Fernando Morelli	Possui Doutorado em Geociências e Meio Ambiente e Graduação em Ecologia.	Estudo do ambiente Construído
		Recuperação de Áreas Degradadas II
		Planejamento e Gestão Ambiental
3. Álvaro Andrade de Rezende	Possui Mestrado em Engenharia de Infra-Estrutura Aeronáutica e Graduação em Engenharia Civil.	Geotecnia
4. Fabrício César Gomes	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Civil.	Gestão de Efluentes Líquidos
		Sistemas de Tratamento e Distribuição de Água I
5. Paulo Fortes Neto	Possui Doutorado em Solos e Nutrição de plantas e Graduação em Ciências Agrícolas.	Gestão de Resíduos Sólidos
6. Antonio Cláudio Testa Varallo	Possui Mestrado profissional em Ciências Ambientais e Graduação em Arquitetura.	Sistemas de Irrigação e Drenagem

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Estagiários	18
Monitores	09
Empresa Júnior	02
Técnico do Laboratório de Estruturas	01
Técnico do Laboratório de Mecânica dos Solos	01
Técnico do Laboratório de Materiais, Ensaio destrutivos, Ensaio Metalográficos e Construção Civil, Transporte e Pavimentação	01
Técnico do Laboratório de CAE/CAD e Geoprocessamento	01
Disponibilidade dos setores de obras, manutenção, TI, segurança e demais necessidades ao bom funcionamento do curso	

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

	2014	2015	2016	2017	2018
Vagas	60	60	60	Curso não oferecido	
Inscritos	61	19	60		
Matriculados	49	44	31		

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
2014	49	75	124	40
2015	44	96	140	29
2016	31	98	129	28
2017	0	86	86	17
2018	0	58	58	17

Os dados indicam que, no período considerado, o curso apresenta uma intensa redução na procura, com a não formação de turmas em 2017 e 2018. Proporcionalmente, ocorre uma progressiva diminuição na quantidade de egressos, sendo que em 2018 a proporção de egressos alcançou 34,7% dos ingressantes na turma regular (2014).

Matriz Curricular

Disciplinas – 1º Semestre	C/H	C/H Prática	C/H Total
Álgebra Linear – Matrizes e Sistemas de Equações Lineares	40	0	40
Cálculo Diferencial e Integral – Limites e Derivadas	80	0	80
Expressão Gráfica – Desenho Geométrico	20	20	40
Física – Cinemática e Dinâmica	40	0	40
Física Experimental – Teoria dos Erros e Gráficos	0	20	20
Fundamentos de Matemática - Conceitos e Operações	80	0	80
Química Experimental	0	20	20
Química Geral	40	0	40
Técnicas Computacionais em Engenharia – Lógica de Programação	20	20	40

Total			400
--------------	--	--	------------

Disciplinas – 2º Semestre	C/H	C/H Prática	C/H Total
Cálculo Diferencial e Integral – Integrais	80	0	80
Expressão Gráfica – Projeções e Normas	20	20	40
Física – Energia e Equilíbrio de Corpos Rígidos	40	0	40
Física Experimental – Mecânica e Calorimetria	0	20	20
Fundamentos de Matemática – Funções	80	0	80
Química Tecnológica Experimental	0	20	20
Química Tecnológica Geral	40	0	40
Técnicas Computacionais em Engenharia – Linguagem de Programação	20	20	40
Vetores e Geometria Analítica	40	0	40
Total			400

Disciplinas – 3º Semestre	C/H	C/H Prática	C/H Total
Cálculo Diferencial e Integral -Funções de Várias Variáveis	80	0	80
Eletricidade Aplicada - Circuitos Elétricos CC	40	0	40
Expressão Gráfica - Desenho Técnico	20	20	40
Fenômenos de Transporte –Propriedades e Estática	40	0	40
Física - Eletrostática	60	0	60
Física Experimental- Eletricidade e Magnetismo	0	20	20
Mecânica Geral– Estática	40	0	40
Português: Leitura e escrita	40	0	40
Resistência dos Materiais – Tensões e Deformações e Elementos Isostáticos Carregados Axialmente	40	0	40
Total			400

Disciplinas – 4º Semestre	C/H	C/H Prática	C/H Total
Cálculo Diferencial e Integral – Séries e Equações Diferenciais	80	0	80
Eletricidade Aplicada – Corrente Alternada	40	0	40
Expressão Gráfica – CAD (Desenho Assistido por Computador)	0	40	40
Fenômenos de Transporte – Cinemática e Dinâmica dos Fluidos	40	0	40
Física – Magnetostática	60	0	60
Física Experimental – Óptica	0	20	20
Mecânica Geral – Cinemática	40	0	40
Português: Leitura e produção de textos	40	0	40
Resistência dos Materiais – Esforços Solicitantes, Vigas e Colunas Isostáticas	40	0	40
Total			400

Disciplinas – 5º Semestre	C/H	C/H Prática	C/H Total
Comportamento e Degradação Ambiental	80	0	80
Construção Civil e Meio Ambiente	80	0	80
Cultura, Ambiente e Desenvolvimento	40	0	40
Metodologia Científica e Tecnológica	40	0	40
Qualidade Ambiental do Solo	80	0	80
Energia, ambiente e Física da atmosfera	80	0	80
Total			400

Disciplinas – 6º Semestre	C/H	C/H Prática	C/H Total
Biologia Ambiental	80	0	80
Cartografia I	20	20	40
Direito e Sociologia Ambiental	80	0	80
Hidráulica I – Conduto Forçado	80	0	80
Probabilidade e Estatística	40	0	40
Química Orgânica	80	0	80
Topografia I	20	20	40
Total			440

Disciplinas – 7º Semestre	C/H	C/H Prática	C/H Total
Cartografia II	20	20	40
Economia e Administração	40	0	40
Geologia da Engenharia	40	40	80
Hidráulica II – Conduto Livre	40	0	40
Hidrologia Aplicada	80	0	80

Microbiologia Ambiental	40	0	40
Políticas Ambientais	80	0	80
Topografia II	20	20	40
Estágio Supervisionado			(90)
Total			440

DISCIPLINAS – 8º SEMESTRE	C/H	C/H Prática	C/H Total
Sistemas de Informação Geográfica	80	0	80
Geotecnia	80	20	100
Planejamento e Gestão Ambiental I	80	0	80
Sistemas de Tratamento e Distribuição de Água I	80	0	80
Transporte e Meio Ambiente	40	20	60
Estágio Supervisionado			(90)
TOTAL			400

Disciplinas – 9º Semestre	C/H	C/H Prática	C/H Total
Gestão de Efluentes Líquidos I	80	0	80
Gestão de Emissões Gasosas	40	0	40
Planejamento e Gestão Ambiental II	80	0	80
Recuperação de Áreas Degradadas I	40	0	40
Relatórios de Impactos Ambientais I	80	0	80
Sistemas de Tratamento e Distribuição de Água II	80	0	80
Trabalho de Graduação			(60)
Estágio Supervisionado			(90)
Total			400

Disciplinas – 10º Semestre	C/H	C/H Prática	C/H Total
Estudo do Ambiente Construído	40	0	40
Gestão de Efluentes Líquidos II	80	0	80
Gestão de Resíduos Sólidos	80	0	80
Recuperação de Áreas Degradadas II	80	0	80
Relatórios de Impactos Ambientais II	80	0	80
Sistema de Irrigação e Drenagem	40	0	40
Trabalho de Graduação			(60)
Estágio Supervisionado			(90)
Total			400

Carga horária total de aulas			4080
Carga horária total de aulas convertida em horas			3400
Estágio Supervisionado			360
Trabalho de Graduação			120
Carga horária total do curso			3880

A estrutura curricular do Curso atende à Resolução CNE/CES 11/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Engenharia, à Resolução CNE/CES 02/2007, que estabeleceu a carga horária mínima para Cursos de Graduação, Bacharelados, na modalidade presencial, prevendo para os Cursos de Engenharia um mínimo de 3.600 horas e à Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Com a homologação do Parecer CNE/CES 1/2019, em 23/04/2019, foram atualizadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para as Engenharias. A Resolução CNE/CES 02/2019 que acompanha o referido Parecer, estabelece um período de transição para a adequação às DCNs, que pode ser gradual, conforme o seu art. 16:

Os cursos de Engenharia em funcionamento têm o prazo de 3 (três) anos a partir da data de publicação desta Resolução para implementação destas Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

Parágrafo único. A forma de implementação do novo Projeto Pedagógico do Curso, alinhado a estas Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia poderá ser gradual, avançando-se período por período, ou imediatamente, com a devida anuência dos alunos

O processo foi baixado em Diligência em 12/09/2019, pelo Ofício AT 156/2019, para manifestação da Instituição sobre a adequação do Projeto Pedagógico às novas DCNs. A Instituição se manifestou em 15/10/2019, através do Ofício 400/2019, cujo teor encontra-se destacamos a seguir:

1. Quanto à adequação de perfil do egresso à luz dos referenciais do PPC e da legislação educacional pertinente;

- informamos que o estudo da atualização do PPC está em andamento, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia, com a adequação do perfil do egresso, bem como a atualização da Matriz Curricular, com respectivas ementas e bibliografias.

Assim, o perfil do egresso contemplará as competências desejadas nos artigos 3º e 4º da referida Resolução.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 394.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil da Instituição e considera que:

A IES possui importante contribuição à formação de profissionais de nível superior na região compreendida pelo município e entorno. A UNITAU é referência regional, não obstante, apesar do curso existir a mais de 15 anos, não apresenta o protagonismo esperado, notadamente pelo perfil profissiográfico do Engenheiro Ambiental e Sanitarista da UNITAU não estar adequadamente vinculo às demandas regionais que se apresentam nos últimos anos. O insucesso do número de ingressantes nos últimos anos não pode ser atribuído unicamente à fatores externos à universidade. Apesar do cenário de crise política, social e econômica, instaurado no País nos últimos anos, grande parte das empresas e corporações manteve ou aumentou o seu investimento na área da sustentabilidade ambiental. Dados apontam que nos últimos anos apenas 9% das empresas reduziram o orçamento destinado às ações ambientais e hídricas, 43% mantiveram e 29% aumentaram seus números. Uma das explicações para estes dados está relacionada à visão estratégica dessas empresas: diante da crise, em tempos de escassez e queda no mercado, baixar os custos é essencial e a forma mais simples é economizar insumos, matéria-prima, água e energia, evitando desperdícios e otimizando processos. A adequação e otimização de processos, entretanto, requer profissionais e até mesmo consultoria e assessoria em sustentabilidade ambiental capazes de direcionar as decisões empresariais na redução de custos. A região de Taubaté possui vigoroso parque industrial, importante região agroindustrial, bem como proximidade com inúmeros municípios que possuem atrativos turísticos com apelo paisagístico natural e ambiental. Indica-se releitura dos objetivos do curso.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

A infraestrutura destinada ao desenvolvimento do curso pode ser considerada minimamente adequada, porém, os aspectos de segurança nos laboratórios são preocupantes. O Laboratório de Química e o Laboratório de Análises de Água necessitam de imediatas intervenções com respeito aos aspectos de segurança e organização. As questões de acessibilidade também são precárias. É também importante a instalação de um Laboratório de Cartografia, com mapas, imagens e pranchetas. Para atender ao quesito "Sanitarista" da formação, é preciso ampliar a estrutura laboratorial e construir e/ou adaptar um laboratório didático específico para as questões de água e esgoto. É preciso ter disciplina de projetos de tratamento de água e esgoto, como laboratório compatível. Recomendamos que tal deficiência seja sanada para que o curso possa atender plenamente ao estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso.

Sobre a biblioteca:

O acervo para o curso está incompleto, desatualizado e defasado para diversas disciplinas. Não foi observada sistemática de compra e atualização do ementário. Recomendamos que tal deficiência seja sanada com urgência e se criem mecanismos de evidenciação da atualização do acervo.

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

Os resultados do ENADE não são favoráveis aos cursos e, de certa forma, independente da sólida formação em engenharia, ilustra a fragilidade na formação em engenharia ambiental e sanitária, em detrimento de conteúdos e cargas horárias voltadas à engenharia civil.

[...]

O PPC precisa sofrer ajustes com respeito as adequações dos conteúdos, disciplinas e sequenciamento. A bibliografia básica disposta mostra-se predominantemente defasada. Ressalta-se que na biblioteca tem-se latente deficiência de exemplares atualizados. O curso possui forte interferência pedagógica do curso de Engenharia Civil, bem como quadro docente, bem qualificado, não obstante com potencial baixa aderência. É sine qua non a reavaliação dos objetivos do curso e realinhamento da matriz curricular, com a inclusão de disciplinas para permitir ampliação das habilidades e competências esperadas ao Engenheiro Ambiental e Sanitarista. É preciso adequar o formato e conteúdo do PPC ante ao que preconiza o Anexo 7 da Resolução nº 142/2016.

Das reuniões para esclarecimentos realizadas:

As reuniões com os três segmentos da IES indicaram um ótimo ambiente de trabalho. A qualificação e interação docente é um fator diferencial. No entanto, existem aspectos que demandam maior atenção por parte dos gestores, com respeito a efetiva participação do NDE com o propósito de reavaliar o curso, ante às questões que proporcionaram o insucesso nas matrículas em 2017 e 2018 e, fundamentalmente, reenquadramento do perfil pedagógico do curso à luz das novas DCNs. O modelo de NDE e a sistemática ora em curso não é produtora para exaurir estas questões, é preciso ter efetivo envolvimento de professores da área de Engenharia Ambiental.

Ao final, a Comissão tece as seguintes recomendações:

A IES apresenta condições excelentes em alguns aspectos para o desenvolvimento do curso, como, por exemplo, o ambiente proativo, o desejo de alcançar altos níveis de qualidade na formação profissional de seus alunos. O potencial da IES e, especificamente, o curso, de contribuir para a melhoria dos níveis de desenvolvimento humano no município e entorno também é um fator muito relevante. Porém, existem cinco aspectos que demandam muita atenção e providências: (1) a ausência de laboratórios para aulas práticas das disciplinas aplicadas é incompatível com as condições estabelecidas no projeto pedagógico, como, por exemplo, o perfil do egresso, objetivos do curso e o ementário; (2) a defasagem da bibliografia básica no acervo da biblioteca; (3) a adequação da situação do laboratório existente à luz de premissas técnicas e de segurança; (4) a adequação de perfil do egresso à luz dos referenciais do PPC e da legislação educacional pertinente; (5) readequação da sistemática de funcionamento do NDE.

Com base na leitura e análise dos documentos do processo CEE nº N°1443126/2018, após análise detalhada dos seguintes documentos: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Relatórios da CPA, Deliberações CEE 142/2016, 145/2016, CEE 111/2012 (NR), CEE 87/2009, Portaria CEE/GP nº 105/02, de 27/03/02 e Portaria CEE/GP nº 396/14, de 20/10/14, às informações e dados obtidos na visita in loco, somando-se aos

esclarecimentos prestados pelos gestores do Curso e da IES, bem como, nas discussões realizadas em reuniões com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, observada ainda a infraestrutura específica para o curso, bem como as condições pedagógicas, consideramos que a instituição, assim como o curso, possui grande relevância e potencial para contribuir para a melhoria dos índices de desenvolvimento da região, porém, a IES necessita atender com prioridade as questões de 1 a 5 apontadas em cota retro. Dessa forma, esta comissão se manifesta FAVORÁVEL ao pedido de renovação de reconhecimento do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária Modalidade Bacharelado a ser ofertado nos períodos Matutino e Noturno, pelo prazo de três anos, tempo em que entendemos seja suficiente para que a Instituição adeque as condições do curso ao seu projeto pedagógico.

Considerações finais

Esta Relatora, com base nos problemas apresentados pelos Especialistas em relação aos laboratórios, ao projeto pedagógico, à biblioteca e a ausência de novos ingressantes no curso desde 2017, aprova a renovação do reconhecimento do Curso em questão nos termos da Conclusão.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, da Universidade de Taubaté, com base no inciso III do Artigo 50 da Deliberação CEE 142/2016, somente para fins de expedição e registro de diplomas de todos os alunos remanescentes ou ingressantes no curso durante a vigência do prazo do último reconhecimento, determinando-se ainda a suspensão de processo em trâmite e o encerramento do Curso.

2.2 Convalidam-se os atos escolares praticados no período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 20 de julho de 2020.

a) Cons^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, em 22 de julho de 2020.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Reunião por Videoconferência, em 29 de julho de 2020.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente